

2025

**RELATÓRIO
ANUAL DE
AUDITORIA INTERNA**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

RAFAEL BRUXELLAS PARRA

Diretor do Departamento Nacional de Auditoria do SUS

ROMANA DE OLIVEIRA NEVES

Coordenadora de Gestão Estratégica em Auditoria

JOMILTON COSTA SOUZA

Coordenador-Geral de Auditoria

JUSTINIANO FERREIRA OLIVEIRA NETO

Coordenadora-Geral de Promoção do Sistema Nacional de Auditoria

DEIZE GARCIA CRUZEIRO MOREIRA

Coordenadora-Geral de Inovação em Auditoria

APARECIDA DANTAS DE ALMEIDA MEDEIROS

Coordenadora-Geral de Avaliação, Qualidade e Auditorias Especiais

ELABORAÇÃO:

Welsonn Martins Teixeira

Imelda Martins de Sousa

MINISTÉRIO DA SAÚDE **Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde**

SRTVN, Quadra 701, Lote D, Via W5 Norte,
Edifício PO 700 - 4º andar – Asa Norte, Brasília/DF
CEP 70719-040
auditoria@saude.gov.br | (61) 3315-7937 | www.saude.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. O DENASUS.....	4
2. RECURSOS DISPONÍVEIS.....	6
2.1. Força de Trabalho.....	6
2.2. Recursos Financeiros.....	7
3. AUDITORIA INTERNA DO SUS.....	8
3.1. Manual de Auditoria Interna do SUS.....	9
3.2. Atividades Regulares.....	9
3.2.1. Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer.....	9
3.2.2. Gestão dos Serviços do SUS por meio de Contratualização.....	10
3.2.3. Emendas Parlamentares.....	10
3.2.4. Sistema Nacional de Transplantes (SNT).....	10
3.2.5. Programa Farmácia Popular do Brasil.....	10
3.3. Auditoria Operacional - Atenção Primária à Saúde.....	11
3.4. Apoio à Gestão - Gestão de Licitações e Contratos.....	11
3.5. Atividades Extraordinárias.....	11
4. PROMOÇÃO DO SNA.....	13
4.1. Implantação e Apoio aos Componentes.....	14
4.2. Disseminação do Conhecimento e Integração.....	14
4.3. Normatização e Padronização.....	15
5. GESTÃO, INOVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE.....	16
5.1. Gestão Estratégica.....	17
5.2. Inovação.....	17
5.3. Melhoria da Qualidade.....	18
6. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

APRESENTAÇÃO

Este é o Relatório Anual de Auditoria Interna de 2025 (RAA/2025) do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DenaSUS), elaborado conforme o disposto na Portaria GM/MS nº 4.644, de 28 de dezembro de 2022. No Relatório, estão apontados os principais resultados das atividades executadas no ano, em consonância com o previsto no Plano Anual de Auditoria Interna de 2025 (PAA/2025), além das atividades realizadas de forma extraordinária no decorrer do ano.

O DenaSUS, por meio de seus colaboradores, realiza ações de auditoria na execução das políticas públicas do SUS e ações de cooperação técnica voltadas à Promoção do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), as quais representam as atividades-fim do Departamento, além de ações de aperfeiçoamento da gestão e de suporte às atividades finalísticas.

No ano de 2025, foram realizadas **30.988 ações de controle e fiscalização** na execução das políticas públicas do SUS. Destacam-se **383 ações de auditoria**, que resultaram em **1.403 recomendações** aos gestores do SUS, que podem gerar, na forma de **benefícios qualitativos**, o aprimoramento da gestão e execução das políticas públicas, e ampliar o acesso aos serviços de saúde, em cumprimento ao seu objetivo institucional.

Além disso, embora não representem o principal objetivo das atividades realizadas, **em 2026 foi possível auditar um volume financeiro na ordem de R\$ 18.923.361.195,38**, representando um aumento significativo em relação aos anos anteriores.

Em relação à Promoção do SNA, foram realizadas **104 cooperações técnicas**, tendo como resultado principal a **implantação de 19 novos componentes** de auditoria ao Sistema, que atualmente conta com 306 componentes.

Por fim, ressalto que a divulgação dos resultados da unidade tem por finalidade prestar contas e dar transparência a sua atuação, além de reforçar os benefícios e a importância das atividades desempenhadas pelo DenaSUS.

1. O DENASUS

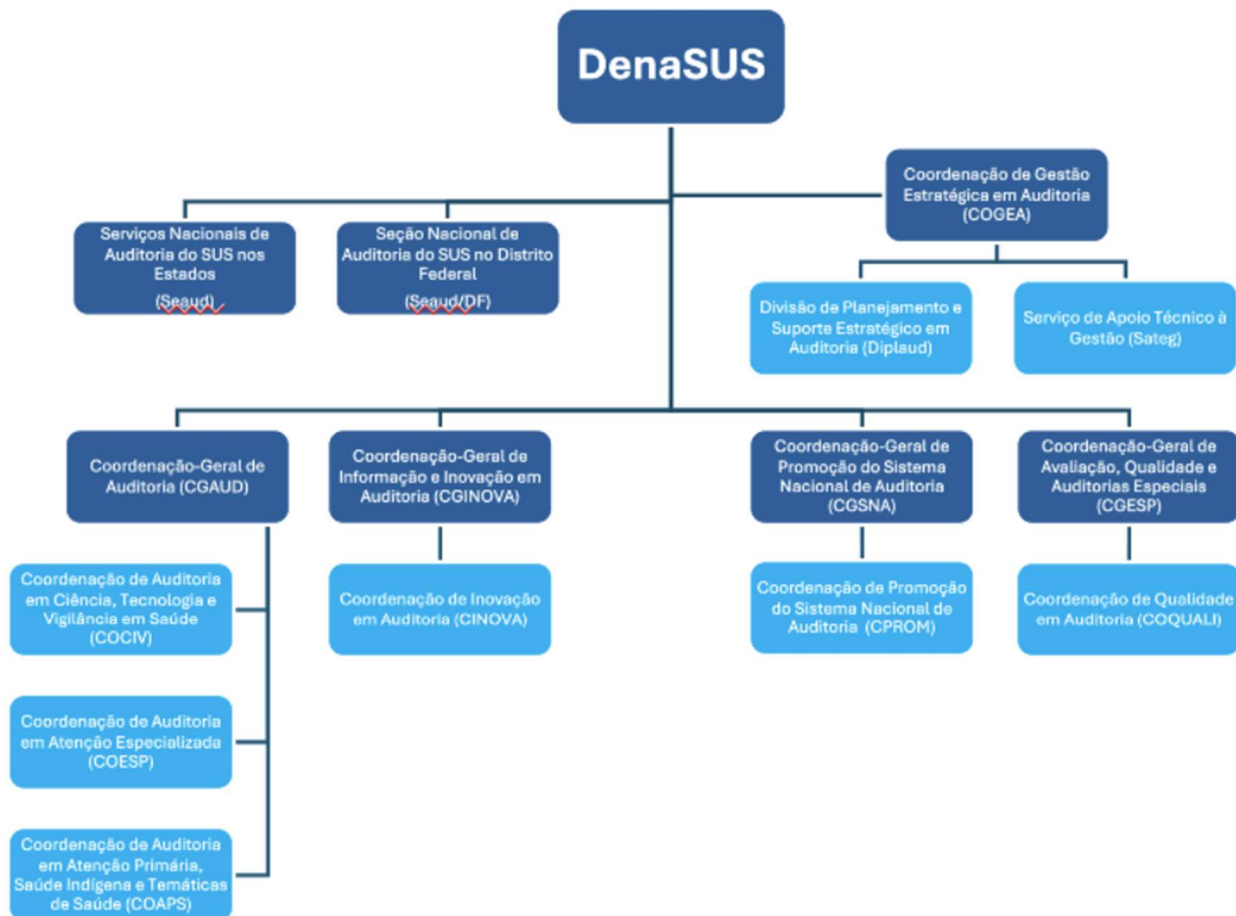
O DenaSUS integra a estrutura do Ministério da Saúde (MS), como órgão de assistência direta ao Ministro de Estado da Saúde. Suas competências estão estabelecidas no art. 12 do Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023:

Art. 12. Ao Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde compete:

- I - exercer as atividades de órgão de auditoria interna do SUS e de órgão central do Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- II - auditar as políticas públicas de saúde e a aplicação dos recursos federais executados no âmbito do SUS, mediante avaliação independente e objetiva, observadas as competências dos órgãos de controle interno e externo e dos demais componentes do Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- III - propor melhorias nos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança das políticas, dos programas, das ações e dos serviços para o aprimoramento da eficiência, da eficácia e da efetividade da gestão do SUS;
- IV - realizar atividade de auditoria, de forma sistemática e disciplinada, como instrumento de avaliação e apoio à governança;
- V - coordenar, orientar, apoiar e promover a gestão do conhecimento sobre a auditoria interna no âmbito do Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- VI - fomentar a transparência, a articulação com os conselhos de saúde e a promoção do controle social;
- VII - sistematizar e padronizar os procedimentos operacionais do Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- VIII - articular ações integradas de auditoria no âmbito do Sistema Nacional de Auditoria do SUS; e
- IX - articular e cooperar com organismos nacionais e internacionais para o intercâmbio de conhecimentos e a incorporação de inovações na área de auditoria do SUS.

Atualmente o Departamento é composto, em sua Unidade Central, por cinco áreas - Auditoria, Promoção do SNA, Inovação em Auditoria, Avaliação e Qualidade e Gestão Estratégica - e por 27 unidades de auditoria, presentes em cada estado e no Distrito Federal (DF). A seguir, apresentamos o organograma do DenaSUS e o resumo das atribuições de cada área.

Figura I - Organograma DenaSUS



Coordenação-Geral de Auditoria: planeja, coordena e supervisiona a execução das atividades de auditoria, de assessoramento e o monitoramento das recomendações;

Coordenação-Geral de Promoção do Sistema Nacional de Auditoria: coordena as ações de fortalecimento do SNA e de desenvolvimento dos profissionais que atuam no sistema;

Coordenação-Geral de Avaliação e Qualidade: desenvolve a cultura organizacional focada na qualidade e excelência da auditoria intera do SUS, alinhada às normas internacionais;

Coordenação-Geral de Informação e Inovação em Auditoria: coordena, desenvolve e impulsiona as ações e projetos de soluções inovadoras em auditoria;

Coordenação de Gestão Estratégica em Auditoria: coordena as atividades de gestão e planejamento estratégicos, de gestão financeira e de gestão administrativa dos projetos; e

Serviço e Seção Nacional de Auditoria do SUS: executa as atividades de auditoria e de monitoramento das recomendações e as cooperações técnicas para promoção do SNA.

2. RECURSOS DISPONÍVEIS

A seguir, serão detalhados os principais recursos, humanos e financeiros, utilizados pelo DenaSUS para realizar todas as ações de auditoria interna do SUS, promoção do SNA, gestão, inovação e melhoria da qualidade, propostas no seu planejamento anual de 2025.

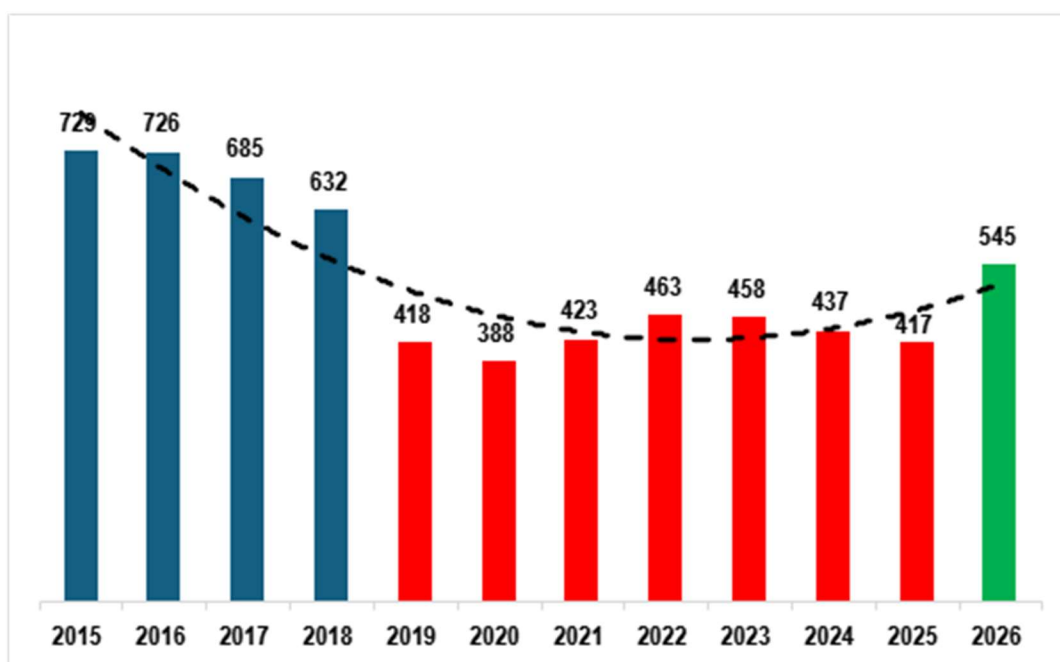
2.1. Força de Trabalho

O DenaSUS **iniciou o ano de 2025 com 454 profissionais em seu quadro**, sendo 437 servidores e 17 contratados, lotados na Unidade Central, em Brasília e nos SEAUDs, nos estados e no DF. **Ao final do ano, o Departamento chegou ao total de 444 profissionais**, sendo 417 servidores e 27 contratados.

Em relação à sua principal força de trabalho, 20 servidores se aposentaram ou deixaram o Departamento ao longo do ano. É importante mencionar que, nos últimos anos, o DenaSUS vivenciou um declínio da sua força de trabalho. Entre 2017 e 2019, **ocorreu a aposentadoria de cerca de 40% do seu quadro de servidores**.

No entanto, visando a recomposição da força de trabalho, **em 2025 foram realizados dois processos seletivos**, para a Unidade Central e para as unidades nos Estados. Em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, **foram convocados 128 novos servidores**, assim, o Departamento conta, a partir do início de 2026, **com 545 servidores, um aumento de 30% da sua principal força de trabalho**.

Gráfico I - Curva da Força de Trabalho (servidores)



Fonte: Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP/MS).

2.2. Recursos Financeiros

O orçamento inicial do DenaSUS para 2025, aprovado pela Lei 15.121/2025, foi de R\$ 14.000.000,00. Durante o ano, a dotação autorizada na Lei Orçamentária Anual (LOA) foi atualizada para R\$ 12.000.000,00.

Desse total, **empenhou-se o montante de R\$ 10.997.332,55**, o que representou 92% do orçamento disponibilizado. Também, foi repassado, ao Departamento de Informação e Informática do SUS (DataSUS), o valor de R\$ 439.944,00, para aquisição de equipamentos de informática para o Departamento.

Em sua execução, grande parte do recurso foi utilizado para dar sequência às atividades estratégicas, com o intuito de modernizar e qualificar o Departamento. Além disso, foram despendidos recursos com a finalidade de custear o deslocamento dos servidores na execução das atividades de auditoria e de promoção do SNA.

Quadro I – Execução Orçamentária em 2025

Instituição	Elemento de Despesa	Despesa Empenhada
Organização Pan-Americana da Saúde	Contribuições	R\$ 2,425,000.84
Fundação Oswaldo Cruz	Serviços de Terceiros PJ	R\$ 6,303,960.00
Ministério da Saúde	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 1,316,562.45
Ministério da Saúde	Diárias - Pessoal Civil	R\$ 951,309.26
Ministério da Saúde	Outros serviços de terceiros	R\$ 500.00
TOTAL		R\$ 10,997,332.55

Fonte: Tesouro Gerencial e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

3. AUDITORIA INTERNA DO SUS

A Auditoria Interna governamental, no âmbito do SUS, tem como objetivo garantir a regularidade, eficiência, eficácia e economicidade das ações e serviços de saúde, mediante a avaliação independente e objetiva das políticas públicas de saúde e da aplicação correta dos recursos federais executados.

No ano de 2025, o DenaSUS realizou **30.988 atividades de controle**, englobando auditorias de conformidade, auditoria operacional, monitoramentos de recomendações, procedimentos de análise informatizada, inspeções técnicas, análise em contas bancárias e apoio à gestão do MS.

Com destaque para a auditoria operacional, conduzida no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, cumprindo com a Meta 7.19, estabelecida no Objetivo Estratégico 23 do Plano Nacional de Saúde (PNS).

Quadro II - Visão Geral das Auditorias

Objeto	Tipo de Atividade	Atividades planejadas	Atividades realizadas
Atividades Regulares			
Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer	Auditoria de conformidade	56	53
Gestão dos Serviços do SUS por meio de Contratualização	Auditoria de conformidade	27	17
Emendas Parlamentares (determinação ADPF nº 854/DF)	Análise em contas bancárias	605	605
Atenção Primária à Saúde – Alimentação e Nutrição	Auditoria Operacional	1	1
Programa Farmácia Popular do Brasil	Inspeção Técnica	200	189
	Análise Informatizada	30.000	30.000
Sistema Nacional de Transplantes	Inspeção Técnica	26	27
Diversos Objetos	Monitoramento Recomendações	5	5
Gestão de Licitações e Contratos	Apoio à Gestão	0	1
Atividades Extraordinárias			
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)	Auditoria de conformidade	29	29
Emendas Parlamentares - incremento do Teto MAC	Auditoria de conformidade	14	14
Diversos Objetos	Auditoria de conformidade	27	41
	Inspeção Técnica	50	6
TOTAL		31.040	30.988

Fonte: Elaboração própria.

3.1. Manual de Auditoria Interna do SUS (MAIS)

Em 2025, [foi publicado o 1º Manual de Auditoria Interna do SUS \(MAIS\)](#), com objetivo de instrumentalizar os profissionais que atuam no Departamento, padronizando o procedimento referente à atividade de auditoria do SUS, por meio da descrição dos fluxos de trabalho que compõem a atividade de auditoria, tendo como base os normativos e as boas práticas nacionais e internacionais de auditoria interna governamental.

O Manual é composto pelos seguintes capítulos: 1) Auditoria Interna do SUS; 2) Aspectos Gerais da Auditoria do SUS; 3) Auditoria: Serviços, Procedimentos, Métodos e Técnicas; 4) Planejamento; 5) Execução; 6) Comunicação dos Resultados; e 7) Monitoramento das Recomendações.

O próximo passo será disseminar essa nova metodologia de trabalho para todos os servidores do Departamento. As ações de capacitação contemplarão avaliação de aprendizagem e acompanhamento da aplicação prática da metodologia prevista no MAIS, por meio da análise de produtos técnicos das auditorias. A formação estará articulada aos ciclos de planejamento e execução das auditorias, de modo a assegurar a incorporação efetiva dos procedimentos e instrumentos do Manual nas atividades.

3.2. Atividades Regulares

Dentre as auditorias realizadas pelo DenaSUS, destacam-se as atividades cujos objetos foram selecionados com base nos fatores de risco de impacto, esforço, materialidade e relevância, considerando as políticas, programas e ações finalísticas do MS, para serem realizadas como prioridade pelo Departamento. Assim, conforme o planejado, foram feitas auditorias nos seguintes objetos:

3.2.1. Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer

Foi realizada Ação Nacional de Auditoria na Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, **sendo efetuadas 53 auditorias**, com o objetivo de verificar os procedimentos relacionados ao tratamento em oncologia, em especial quanto à correta cobrança desses procedimentos, por parte dos entes responsáveis.

As **principais não conformidades** foram: inconsistência ou ausência de comprovação da realização de procedimentos, como interações com quimioterapia de administração contínua, cirurgias de reconstrução mamária com retalho miocutâneo e cirurgias de ressecção de tumor de partes moles; além do descumprimento dos prazos legais para realização das cirurgias oncológicas — de até 30 dias após o término da quimioterapia prévia, e de, no máximo, 60 dias antes da quimioterapia profilática.

3.2.2. Gestão dos Serviços do SUS por meio de Contratualização

Foi realizada Ação Nacional de Auditoria na Gestão dos Serviços do SUS por meio de Contratualização, **sendo efetuadas 17 auditorias**, com o objetivo de verificar os contratos firmados pela gestão local para prestação dos serviços de saúde à população, de forma complementar, se estão, efetivamente, cumprindo as obrigações pactuadas, e se possuem vínculos contratuais formalizados junto às Secretarias de Saúde.

Os **principais achados** das auditorias indicaram falhas na formalização e na legalidade dos contratos, descumprimento de metas e ausência de medidas corretivas, ociosidade e inconsistências de leitos, cobrança indevida de procedimentos particulares em pacientes do SUS, ineficiência das comissões responsáveis, falta de participação dos Conselhos de Saúde, inexistência de prestação de contas, irregularidades nos repasses financeiros, déficit de profissionais, atrasos de pagamentos, paralisações de serviços e inadequações na estrutura física e tecnológica.

3.2.3. Emendas Parlamentares

Em cumprimento à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), decorrente da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 854/DF, **foram analisadas 605 contas bancárias**, vinculadas às emendas parlamentares destinadas à saúde, cujas contas se encontravam pendentes de regularização.

Nestas análises, **foram identificadas 268 contas com indícios de inconsistências e elevada materialidade**. Como desdobramento, em 2026, está prevista a realização de auditorias, com o objetivo de verificar a correta execução dos recursos repassados a estas contas.

3.2.4. Sistema Nacional de Transplantes (SNT)

Foi realizada Ação Nacional de Auditoria no Sistema Nacional de Transplantes, sendo **efetuadas 27 inspeções técnicas** nos Estados. Dentre estas, 26 inspeções técnicas para verificar a organização do SNT, no âmbito estadual, com foco na atuação das Secretarias de Saúde e das Centrais de Transplante, quanto ao planejamento, processo de trabalho e monitoramento das ações. Também, foi realizada uma inspeção técnica na SES/RJ para monitorar o Plano de Ação, resultante da atividade realizada em 2024, que detectou diversas fragilidades na Central de Transplante do Estado.

3.2.5. Programa Farmácia Popular do Brasil

Foram intensificadas as ações no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil

(PFPB), **sendo realizados 30 mil Análises Informatizadas**, consistindo na aplicação de trilhas de auditoria para avaliação de riscos dos estabelecimentos cadastrados, classificando-os, conforme o grau de risco identificado.

Com base nos resultados obtidos, **foram planejadas 200 e encerradas 189 inspeções técnicas** nos estabelecimentos classificados com grau de risco alto ou muito alto, com o objetivo de verificar a conformidade das dispensações realizadas, o cumprimento às normas e regulamentações do Programa.

3.3. Auditoria Operacional - Atenção Primária à Saúde

Foi realizada uma **auditoria operacional no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)**, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que teve como objetivo avaliar a eficácia da execução do Programa, nos anos de 2023 e 2024, no que tange ao planejamento e à distribuição, no âmbito federal, estadual e municipal, bem como ao monitoramento, realizado pelo nível central.

A **auditoria concluiu** que, para manutenção do Programa nos moldes atuais, é necessário a realização de avaliações de impacto, de custos e benefícios, a atualização dos dados epidemiológicos e o fortalecimento do monitoramento, de modo a assegurar que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e voltada aos resultados.

3.4. Apoio à Gestão - Gestão de Licitações e Contratos

Foi concluída a **ação consultiva junto aos Hospitais e Institutos federais no Rio de Janeiro**, para abordar riscos e propor melhorias na gestão e controles internos nas licitações e contratos, geridos pelas unidades. A iniciativa buscou alinhar a auditoria interna ao controle interno, reforçando práticas de governança e solução de problemas, atendendo às necessidades identificadas por análises de risco e auditorias anteriores.

Como **resultado**, foi alcançada uma maior compreensão das unidades sobre as temáticas abordadas, assim como o entendimento sobre modelo lógico de análise de problemas, tendo por finalidade o fortalecimento da gestão e de seus controles internos.

3.5. Atividades Extraordinárias

As atividades extraordinárias referem-se aos pedidos de auditoria, analisados e acatados, de demandantes externos e internos, que vieram a surgir no curso da execução do Planejamento Anual.

Em 2025, foram realizadas **84 auditorias e 06 inspeções técnicas, com o objetivo de atender aos pedidos de auditoria recebidos e acatados**, referentes a

2025 e anos anteriores. Dentre estas atividades, destacam-se as auditorias realizadas nos objetos:

a. Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest

Foram **realizadas 29 auditorias**, com o objetivo de verificar a gestão dos Cerest e o funcionamento dos serviços oferecidos. Entre as diversas **não conformidades identificadas**, estão: ausência de requisitos de habilitação e de projeto de implantação; falta de rede sentinela, mapeamento territorial e protocolos clínicos; instrumentos de gestão incompletos; falhas nos registros de informações nos sistemas oficiais; insuficiência e baixa qualificação da equipe; ausência de planejamento orçamentário; infraestrutura inadequada; e fragilidades no controle social exercido pelos Conselhos.

b. Emendas Parlamentares - Incremento do Teto MAC

Foram **realizadas 14 auditorias**, com o objetivo de verificar a regularidade dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares, relacionados ao valor das Emendas de Relatoria, para incremento do Teto MAC repassado.

As principais **não conformidades identificadas** foram: incompatibilidade entre a capacidade instalada e a produção ambulatorial registrada; recebimento indevido de recursos repassados, haja vista a produção não comprovada inserida abruptamente; e ausência de monitoramento e análise pela gestão municipal da produção informada nos sistemas, pelos estabelecimentos de saúde sob sua gestão.

4. PROMOÇÃO DO SNA

O SNA é o conjunto de órgãos responsáveis pela auditoria interna do SUS, estruturado de maneira descentralizada, representado por componentes, no âmbito federal, estadual, distrital e municipal. O DenaSUS, como coordenador do SNA, deve promover ações e estratégias para integrar seus componentes, de forma a alinhar a compreensão do papel da Auditoria do SUS. Sua estrutura e funcionamento servem como modelo para os demais componentes, em suas respectivas esferas de atuação.

O Departamento, por meio da atividade de Cooperação Técnica, fomenta a celebração de parcerias voltadas à implantação e/ou implementação de novos componentes de auditoria, bem como desenvolve ações de formação e Educação Permanente em auditoria do SUS, junto ao SNA, convergentes aos padrões e normas que regem a auditoria interna governamental.

Assim, com o objetivo de promover o SNA, o DenaSUS realizou **104 Cooperações Técnicas em 2025**, dentre implantação de componentes, oficinas, reuniões, visitas, encontros e capacitações.

Quadro III - Visão Geral da Promoção do SNA

PROMOÇÃO DO SNA (PREVISÃO PAA-2025)	QUANT. REALIZADA	STATUS EXECUÇÃO
Implantação e apoio aos componentes do SNA		
Implantação de novos componentes ao SNA	19	Concluída
Cooperações Técnicas para apoio e/ou desenvolvimento dos componentes do SNA	104	Concluída
Disseminação do Conhecimento e Integração do SNA		
Realizar Seminários Regionais sobre a auditoria interna do SUS	05	Concluída
Realizar Webinários sobre auditoria interna, SUS, governança e/ou outras temáticas	05	Concluída
Elaborar Material Instrucional para realização do curso sobre instrumentos de gestão do SUS, com foco no RAG	-	Concluída
Construir trilhas de capacitação (formação básica) para os profissionais do SNA e disponibilizar aos componentes	-	Em andamento
Normatização e Padronização do SNA		
Elaborar e/ou Revisar instrumentos de Orientação Técnica para a auditoria interna do SUS	02	Concluída
Elaborar e/ou Revisar Protocolos de Auditoria para ações prioritárias	-	Em andamento

4.1. Implantação e Apoio aos Componentes

A implantação e implementação de novos componentes de auditoria é realizada por meio da atividade de Cooperação Técnica, como instrumento de pactuação de parcerias, junto aos entes.

Em 2025, foi dada continuidade às ações, visando à implantação de novos componentes de auditoria do SUS, nos estados e municípios, **sendo realizadas cooperações técnicas, resultando na implementação de, em média, 2 componentes municipais por mês**, ultrapassando a meta estabelecida no Objetivo Estratégico 23, do Plano Nacional de Saúde para 2025.

Atualmente, o SNA conta com um **total de 306 componentes, incluindo 25 componentes estaduais e 280 componentes municipais**, além do componente federal.

Destaca-se, ainda, **a instituição e efetivação do Comitê Nacional do Sistema Nacional de Auditoria**, instância colegiada voltada para discussão e decisão, sobre os aspectos operacionais do SNA. Em 2025, foram realizados os primeiros encontros do Comitê, culminando na elaboração de seu Regimento Interno, com as regras para eleição de seus membros, consolidando esse espaço de governança e coordenação nacional.

4.2. Disseminação do Conhecimento e Integração

Com o objetivo de disseminar e alinhar o conhecimento sobre auditoria interna do SUS, e promover a integração entre os componentes do SNA, foram realizadas oficinas, encontros e capacitações, de formação e educação permanente em auditoria do SUS.

Foram **realizados 05 Seminários Regionais**, contemplando todas as regiões do país, com o objetivo de estabelecer um entendimento comum sobre os conceitos que norteiam a auditoria interna no SUS e criar um canal de diálogo permanente entre os entes. As iniciativas promoveram a troca de conhecimentos na área de auditoria e a construção de uma cultura de colaboração e melhoria contínua.

Complementarmente, **foram realizados 05 webinários, no âmbito do projeto “Conectando Saberes e Práticas”**, sobre auditoria interna, saúde pública, governança e/ou outras temáticas, voltados ao compartilhamento de iniciativas e práticas de trabalho, que tenham impacto positivo nas unidades de auditoria que integram o SNA, com os seguintes temas:

- i. Regionalização do SUS e a importância da atuação da auditoria interna;
- ii. Governança do SUS: boas práticas e contribuições da auditoria interna;

- iii. Contratualização no âmbito do SUS - aspectos relevantes para a Auditoria Interna;
- iv. Demandas e desafios para implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição; e
- v. A mulher no mundo contemporâneo: desafios e perspectivas.

Além disso, **foi produzido material instrucional para realização, em 2026, do curso sobre instrumentos de gestão do SUS**, direcionado à auditoria, com ênfase na formação crítica para o fortalecimento da gestão em saúde. O Curso abordará os seguintes módulos: Estado, Saúde e Sociedade; Planejamento em saúde; e Análise e importância do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Também, foi dada continuidade ao curso de **Especialização Nacional para Formação de Auditores do SUS**, promovido em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cuja segunda turma foi iniciada em 2025, **dando oportunidade a 200 profissionais do SNA de se especializarem**.

Por fim, foi realizado o **1º Seminário Internacional de Pesquisa para a formação e qualificação do SNA/SUS**, também em parceria com a UFRN, para apresentação dos resultados dos cursos de especialização, mestrado e doutorado. O evento buscou promover a qualificação técnico-científica e o intercâmbio de saberes, no âmbito do SNA. A iniciativa teve como foco qualificar e aprimorar a atuação dos auditores do SUS, promovendo uma mudança nas práticas de auditoria, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

4.3. Normatização e Padronização

Foi **elaborada a Orientação Técnica nº 11/2025 - Cooperação Técnica de Auditoria**, que trata das diretrizes gerais e operacionais para realização das atividades de cooperação técnica, no âmbito do DenaSUS.

Também, foi **reeditada a Orientação Técnica nº 7/2020 - Papéis de Trabalho**, que trata da elaboração e organização dos papéis de trabalho, de forma sistemática e padronizada, visando manter a guarda de documentos utilizados na ação de controle. A Orientação foi atualizada, conforme Novo Manual de Auditoria Interna do SUS – MAIS, Nota Técnica CGAUD nº 2/2024 e Guia e-Doc/DenaSUS.

Quanto à elaboração e/ou revisão dos Protocolos de Auditoria para ações de auditoria do DenaSUS, a execução dessa atividade ficou prejudicada em 2025, tendo em vista que dependia da publicação da versão final do MAIS, que ocorreu apenas no início de 2026, que refletirá no conteúdo dos protocolos de auditoria do Departamento.

5. GESTÃO, INOVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

O DenaSUS está estruturado, na Unidade Central, em áreas voltadas à coordenação e execução dos serviços de gestão e de suporte, necessárias para a realização das atividades-fim, abrangendo as áreas de Gestão Estratégica (COGEA), de Melhoria da Qualidade (CGESP) e de Inovação e Tecnologia (CGINOVA).

A seguir, serão apresentadas as principais ações estruturantes, de suporte e de gestão, desenvolvidas no decorrer de 2025.

Quadro V - Visão Geral da Gestão, Inovação e Qualidade

GESTÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE (PREVISÃO PAA-2025)	STATUS EXECUÇÃO
AÇÕES DE GESTÃO	
Construir e documentar o Universo de Auditoria do MS	Concluída
Elaborar nova Portaria de Elaboração do PAA e RAA	Em andamento
Mapear os Processos de Trabalho dos Macroprocessos: Promoção do SNA e Auditoria Interna	Concluída
Realizar duas Oficinas de Planejamento Estratégico: Plano tático-operacional para 2025 e Balanço anual 2025	Concluída
Realizar atividade de suporte aos SEAUDs para estruturação e alinhamento de seus planos de ação	Concluída
Realizar duas Oficinas sobre pactuação de metas para desempenho de equipes	Concluída
AÇÕES DE INOVAÇÃO	
Implementar ações e projetos inovadores, por meio do Laboratório de Inovação	Concluída
Expandir a Plataforma de Auditoria e Monitoramento das Ações de Saúde (PAMDAS)	Concluída
Disponibilizar ambiente produtivo das análises contempladas pela PAMDAS	Concluída
Medir a eficiência dos resultados da PAMDAS em atividades de auditoria	Concluída
Reativar a ferramenta de Procedimento de Análise Informatizada	Concluída
Criar Repositório Institucional para organizar documentos de auditoria	Concluída
AÇÕES DE MELHORIA DA QUALIDADE	
Realizar autoavaliação periódica de maturidade organizacional, com base no modelo IA-CM	Concluída
Realizar avaliação das Auditorias Piloto no âmbito do SAMU-192	Concluída
Realizar a Oficina da 3ª Semana da Qualidade	Concluída
Elaborar o Projeto de criação do "Selo Boas Práticas de governança do SUS"	Concluída
Elaborar Relatório sobre boas práticas de condutas éticas promovidas nos Seauds	Concluída
Realizar Oficina "Café com Ética" - Principais Riscos Éticos na atuação da auditoria interna	Concluída

5.1. Gestão Estratégica

Ações voltadas para promover a **melhoria da governança** e da **gestão**, com o intuito de fortalecer a capacidade do Departamento de cumprir os seus objetivos.

Foi realizada uma **Oficina de pactuação do Plano tático-operacional para 2025**, onde foi discutido as ações e atividades que seriam implementadas ao longo do ano e definidas as estratégias para tal. Esse processo teve como foco orientar as ações futuras, alinhando-as aos objetivos do DenaSUS, aprimorando sua atuação.

Foi **definido e documentado o Universo de Auditoria do MS**, conjunto de objetos potencialmente auditáveis de uma organização. A identificação se deu a partir da seleção de políticas, programas e serviços de saúde, sob a gestão do MS, acerca das quais o DenaSUS é capaz de auditar. Para isso, foram estabelecidos 399 objetos de auditoria, sendo 52 macroprocessos e 347 processos, associados a cada Secretaria finalística do MS, e classificados em eixos de atuação.

Foi realizada atividade de **alinhamento das ações desenvolvidas nos Estados ao Planejamento Estratégico** do DenaSUS, entre os diferentes níveis de atuação, fomentando a integração dos serviços de auditoria à diversidade dos contextos e especificidades locais de cada SEAUD. Também, foi disponibilizada uma ferramenta para elaboração e acompanhamento dos planos operacionais, pelos SEAUDs.

Ao final de 2025, **foi realizada uma Oficina de Balanço anual do Planejamento Estratégico 2024/2027**, para dar continuidade ao processo de revisão do Planejamento do DenaSUS, além de definir e pactuar o planejamento anual para 2026. Também, foram compartilhadas as ações desenvolvidas pelas unidades ao longo do ano, destacando os avanços, os desafios e os aprendizados acumulados, e promovendo uma reflexão crítica sobre as ações realizadas, identificando os pontos de sucesso e áreas de melhoria.

5.2. Inovação

Ações voltadas para **implementações de soluções inovadoras**, viabilização de projetos tecnológicos em auditoria e apoio à melhoria dos processos de trabalho.

Foi **desenvolvido o Banco de Talentos Volante do Laboratório de Inovação em Auditoria (LIA)**, voltado à identificação e organização de competências de colaboradores, para apoiar ações inovadoras em auditoria e gestão em saúde. Para isso, foram mapeadas cerca de 90 áreas de conhecimento e credenciados 49 voluntários, conforme perfil dos participantes, níveis de conhecimento e interesses. Essa diversidade fortalece a troca de experiências e a construção coletiva de soluções, consolidando uma base estruturada para apoiar e aprimorar práticas institucionais.

Foi dado **prosseguimento à expansão da Plataforma de Auditoria e Monitoramento das Ações de Saúde (PAMDAS)**. A Plataforma tem como finalidade estruturar as auditorias, por meio de trilhas padronizadas, que geram alertas e indicadores, bem como automatizar a análise de conformidade e risco, reduzindo a fragmentação de dados e orientando a priorização das auditorias.

Em 2025, **foram finalizadas e implementadas as trilhas de auditoria para os objetos: Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e Terapia Renal Substitutiva**. Em paralelo, foi iniciado o desenvolvimento de duas novas trilhas de auditoria, e de uma funcionalidade de extração de dados para a PAMDAS. Como desdobramento, foram realizadas 28 auditorias-piloto, para avaliar a sua funcionalidade e impacto nas atividades, e eventuais ajustes necessários nas trilhas.

Por fim, foi **criada a Biblioteca Digital do DenaSUS**, repositório institucional para organizar conteúdos essenciais — como legislações e manuais — de forma lógica e estruturada, promovendo a transparência e a padronização técnica. Para sua implantação, estabeleceu-se critérios de governança, perfis de acesso e estrutura operacional da plataforma, assim como a definição do rol documental, que comporá a Biblioteca, visando garantir suporte ágil e objetivo às atividades do Departamento.

5.3. Melhoria da Qualidade

Ações realizadas no âmbito do **Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade do DenaSUS** (ProQuali/DenaSUS).

Foi **realizada avaliação periódica**, de forma amostral, de dez atividades de auditoria concluídas em 2024. O resultado demonstrou a necessidade de melhorias no processo de auditoria, quanto à incorporação da análise de riscos e flexibilização metodológica nos protocolos de auditoria; ao desenvolvimento técnico das equipes, no que tange à análise de causas e recomendações que agreguem maior valor à governança, gestão de riscos e controles internos; ao aprimoramento da comunicação com as unidades auditadas; e à padronização e revisão contínua dos papéis de trabalho.

Foi realizada a **1ª autoavaliação da maturidade da auditoria interna** do DenaSUS, que resultou na elaboração de Plano de Ação, para instituição e institucionalização dos processos-chave (KPAs) do nível 2 de maturidade do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), instituído pelo *Institute of Internal Auditors*.

Ao final de 2025, **foi realizada a 3ª Oficina de Qualidade**, com o objetivo de promover o ProQuali, com foco no alinhamento de responsabilidades, prioridades e condições necessárias à institucionalização do IA-CM no DenaSUS. A Oficina contemplou a análise do Plano de Ação, elaborado a partir da autoavaliação realizada,

bem como a discussão das “Perguntas Frequentes”, no âmbito do Programa.

Para além, o Departamento, em parceria com a Comissão de Ética do Ministério da Saúde (CEMS), **promoveu o evento "Café com Ética e Oficina de discussão sobre Riscos Éticos na função de auditoria interna do SUS"**, que foi realizado na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em Brasília-DF, e se inseriu no escopo do Projeto AudiÉtica, como parte das ações do ProQuali.

Por fim, foi elaborado o **Projeto para instituição do Selo Governança em Saúde (SEG-SUS)**, instrumento de reconhecimento e estímulo à adoção de práticas de governança, no âmbito do SUS. O selo buscará valorizar a maturidade institucional das unidades gestoras e dos serviços de auditoria do SUS, promovendo a cultura de governança, a gestão de riscos, a integridade organizacional e a qualidade na tomada de decisão.

Após a formulação do projeto, no fim de 2025, foi feita a Análise de Impacto Regulatório (AIR), para, em seguida, ser realizada consulta pública aos interessados, com vistas à instituição do SEG-SUS, em 2026.

6. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Visando o aprimoramento técnico e científico dos profissionais que atuam na auditoria interna do SUS, e com o objetivo de contribuir para o fortalecimento das práticas de gestão e auditoria, em 2025, foram desenvolvidas as seguintes ações de educação:

Quadro VI – Trilha de Desenvolvimento para Formação Básica dos Auditores do SUS

CAPACITAÇÕES	HORAS	Participantes
Auditoria Avançada	80h	40
Curso de formação de facilitadores de aprendizagem	32h	40
Conduta Ética e Profissional na Atividade de Auditoria	4h	400
Curso Auditoria do SUS baseada em Risco	24h	427
Uso da ferramenta “Repositório de Papéis de Trabalho de Auditoria”	4h	100
Curso sobre Mecanismo de Devolução de Recursos	16h	100
Curso de capacitação sobre o uso do sistema SISAUD	8h	100
Qualidade em Auditoria Interna do SUS: Artefatos do ProQuali	4h	100
Curso sobre instrumentos de gestão do SUS - foco no RAG	24h	200
Curso de Redação técnica	20h	100
Curso de Design Thinking	12h	20
Fundamentos de Estatística Aplicada à Auditoria Interna do SUS	80h	120

Fonte: elaboração própria.

Por fim, o DenaSUS também promoveu a participação de seus técnicos e coordenadores em atividades científicas e congressos, com destaque para a participação no 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e no 14º Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do DenaSUS, no exercício de 2025, mais uma vez, foram embasadas no compromisso de agregar valor à gestão do MS, com foco na atuação orientativa e preventiva, buscando ser referência em auditoria interna do SUS. Assim, conclui-se que as atividades desenvolvidas, durante o exercício, cumpriram com o objetivo pretendido, por meio da realização das atividades de auditoria interna governamental e de fortalecimento do SNA, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas de saúde e para a atuação das organizações que as gerenciam.

O ano foi marcado por mudanças na gestão do Ministério da Saúde e na direção do DenaSUS, representando o início de um processo de revitalização e reestruturação institucional, voltado à modernização e ao aperfeiçoamento da atuação do Departamento. Destacam-se, nesse contexto, iniciativas relacionadas à transformação digital, ao fortalecimento da estrutura física e à recomposição da força de trabalho, alinhadas a um direcionamento estratégico comum.

Nessa perspectiva, em relação às atividades de auditoria, foi elaborado o 1º Manual de Auditoria Interna do SUS, com o objetivo de instrumentalizar os profissionais que atuam na auditoria interna do SUS, padronizando os processos de trabalho referentes às atividades de auditoria, tendo como base os normativos e as boas práticas nacionais e internacionais.

Também, houve avanços em projetos voltados à tecnologia da informação, como a expansão da Plataforma PAMDAS, com a disponibilização de novo ambiente produtivo, trilhas de auditoria e a realização de testes-piloto, para avaliar a sua funcionalidade e o impacto nas auditorias realizadas.

Outra ação importante foi a retomada das inspeções físicas nos estabelecimentos do PFPB, com o aprimoramento dos sistemas e com uso de inteligência artificial, também foi possível realizar 30.000 análises informatizadas, enquanto em anos anteriores não passavam de 600 atividades realizadas. O próximo passo será o aperfeiçoamento das análises informatizadas, com o desenvolvimento de uma aplicação (sistema) que permita melhor visualização e pesquisa dos dados e sua incorporação à PAMDAS.

Por fim, destaca-se a recomposição da força de trabalho do DenaSUS, com a realização de dois processos seletivos, para a Unidade Central e para as unidades descentralizadas, nos estados e no DF. Ao final de 2025 e início de 2026, foram convocados 185 novos servidores, que deverão contribuir, de forma relevante, para o fortalecimento das atividades do Departamento, a partir de 2026.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

